

Cascais

CRIANÇAS EXPOSTAS À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

As crianças precisam de viver num ambiente acolhedor, seguro, com regras e rotinas simples.
Assistir, ouvir ou ter conhecimento de actos de violência praticados contra o pai ou a mãe constitui uma ameaça ao sentimento de estabilidade e segurança da criança.

AS CRIANÇAS PODEM MANIFESTAR COMPORTAMENTOS PREOCUPANTES QUANDO ALGO NÃO ESTÁ BEM EM CASA:

Mal-estar físico | Dificuldade em dormir
Ansiedade | Comportamentos agressivos
Tristeza | Falta de interesse
Problemas de concentração
Preocupação excessiva sobre a segurança dos entes queridos
Agitação física constante

SUGERIMOS QUE OS PAIS PROCUREM AJUDA PARA OS FILHOS QUANDO:

O comportamento da criança for prejudicial para ela própria ou outros;
A criança tiver dificuldade em realizar as actividades básicas diárias (comer, dormir, brincar);
As tentativas de resolver o problema não resultam;
O comportamento preocupante da criança persistir durante 3 a 6 semanas.

“Violência Doméstica”
traduz uma variedade de comportamentos utilizados por uma pessoa para controlar e dominar outra com quem tem, ou teve, uma relação íntima ou familiar.

Ocorre em todos os grupos etários, raciais, socioeconómicos, profissionais e religiosos.

VIOLÊNCIA ENTRE O CASAL

Agressão física

Bater, empurrar

Abuso emocional e psicológico

Insultar, humilhar, fazer com que a vítima se sinta mal consigo própria e/ou culpada da violência, fazer ameaças, destruir pertences da vítima

Abuso económico

Impedir que a vítima tenha um emprego ou acesso aos rendimentos familiares

Utilização das crianças

Usar os filhos para chantagear a vítima